
Gradualismo ou choque?

O Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, continuava insistindo, ontem e hoje, em Brasília, na aplicação de cortes totais e imediatos nos subsídios concedidos ao trigo, aos derivados de petróleo e ao açúcar. Mas a proposta



Langoni

do Ministério do Planejamento — redução gradativa até o final do ano — foi vitoriosa no Governo e será enviada ao Conselho Monetário Nacional.

O Presidente do Banco Central, Carlos Langoni, tem direito a voto e pode ainda apresentar sua proposta oralmente, na reunião de amanhã, se achar conveniente. Além disso, Langoni tem um grande aliado na defesa de sua tese: o professor Gouvêa de Bulhões, o mais antigo membro do Conselho Monetário Nacional.

A orientação do Governo, no entanto, já está definida: os cortes serão graduativos. A questão poderá mudar apenas em função da influência de Langoni e Bulhões sobre os demais membros do Conselho.
